

ATA Nº 21/2021

20ª Sessão Ordinária em 05 de outubro

2º Período Legislativo-2021

Ata bruta dos trabalhos realizados durante a Sessão ordinária Nº 20, realizada em 05 de outubro de 2021, aberta aos 15 minutos passados das 09 horas pelo presidente em presença da vereadora Jamile Magalhães da Costa e dos vereadores, Jefson Miranda Cardoso Carneiro, José Augusto Moura de Andrade, Joselito José de Sousa, Francisco Lima de Oliveira, Valter Andrade de Oliveira, Leonardo Carvalho dos Santos, Luizmar Matos de Souza, José Mário da Conceição Júnior, Gilvan Oliveira dos Santos e Laerto Januir Barreto Pinho.

O presidente Virgílio, fez as primeiras saudações e anunciou a execução do Hino Nacional seguido do Hino do Município de Araci e tendo cantado os dois hinos, por tratar de sessão primeira do mês, declarou de pronto a abertura dos trabalhos, evocando o nome de Deus e no mesmo ato, deu início aos trabalhos do Pequeno Expediente, ordenando o procedimento das leituras de pauta.

O servidor Clebson Matheus, fez a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e tendo sido apreciada e acatada pelo Plenário, prosseguiu com a leitura das proposições, tratando-se de 02 Indicações, a Indicação Nº 098/2021 do vereador Zelito da Ribeira, designando "A construção de uma creche no povoado da Ribeira" e a Indicação Nº 099 /2021 de autoria do vereador Francisquinho "Solicitando a limpeza das barragens dos povoados de Tapuio e Várzea da Pedra".

Foi feita a leitura das Ementas de 05 Projetos de Lei encaminhados pela chefe do Executivo: O Projeto de Lei Nº 013/ que "Autoriza o Poder Executivo a dar nova destinação a bem público, Estádio Municipal José Brígido da Silva, e realizar doação ao Governo do Estado da Bahia"; O Projeto de Lei Nº 014/2021 que "Autoriza o Poder Executivo a dar nova destinação a bem público para construção do Novo Estádio Público Municipal e realizar doação ao Governo do Estado da Bahia"; O Projeto de Lei Nº 015/2021 que "Autoriza o Poder Executivo a dar nova destinação a bem público para construção da Sede da Delegacia Territorial da Polícia Civil, e realizar doação ao Governo do Estado da Bahia"; O Projeto de Lei Nº 017/2021 que "Dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA do Município de Araci para o período de 2022 a 2025 e dá outras providências" e o Projeto de Lei Nº 018/2021 que "Estima a receita e fixa a despesa do Orçamento-Programa do Município de Araci para o exercício de 2022, e dá outras providências".

Findas as leituras das Proposições, o servidor encarregado, procedeu às leituras do Parecer nº 027 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, favorável, com placar unânime, ao Projeto de Lei Nº 012/2021 de autoria do Poder Executivo que 'autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terreno e dá outras; Parecer nº 028 da Comissão de Finanças, Orçamentos e Contas, Favorável, com placar unânime, ao Projeto de Lei Nº 012/2021 de autoria do Poder Executivo que "autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terreno e dá outras providências; Parecer nº 029 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, Favorável, com placar unânime, ao Projeto de Lei Nº 008/2021 de autoria do vereador Luizmar Matos de Sousa que "dispõe sobre a criação do Projeto "Adote uma Placa e dá outras providências" e do Parecer nº 030 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, Favorável, com placar unânime, a Moção de Aplausos nº 001/2021 de autoria do vereador Valter Andrade de Oliveira dirigida ao senhor Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto (ACM Neto).

Na sequência o presidente Virgílio abre espaço para as falas dos vereadores Zelito da Ribeira e Francisquinho, autores das Indicações.

▪ *Vereador Zelito da Ribeira fala sobre a indicação nº 098/2021*
✓ *Meu bom dia a todos; colegas aqui vereadores. Essa indicação, dessa creche da Ribeira, é de grande importância. Quero contar com o apoio de todos os colegas aqui vereadores, pra que aprove a essa situação, que lá a gente vê muitas crianças na rua, precisando de um apoio melhor. Agradeço desde já a cada um de você e vote a favor.*

▪ *Vereador Francisquinho fala sobre a indicação nº 099/2021*
✓ *Vereador Francisquinho – Bom dia a todos. Eu peço a colaboração dos colegas vereador, que aprove esse projeto, porque é uma grande necessidade na nossa região, da barragem limpa. Porque vem a beneficiar a toda comunidade. E tão com bastante lama. Então, depois delas limpa, vem dá uma prioridade a qualquer chuvinha que der fazer água pra beneficiar a população. Muito obrigado.*

Foram abertos pelo presidente os trabalhos do Grande Expediente constando na pauta Discussão e Votação duas Indicações, a Indicação Nº 098/2021 do vereador Zelito da Ribeira, designando "A construção de uma creche no povoado da Ribeira" e a Indicação Nº 099 /2021 de autoria do vereador Francisquinho "Solicitando a limpeza das barragens dos povoados de Tapuio e Várzea da Pedra". As Indicações foram apreciadas em único Bloco e foram aprovadas pelo plenário com 11 votos.

Entrou em discussão e votação os Projetos de Lei Nº 008/2021 de autoria do Vereador Luizinho que "dispõe sobre a criação do Projeto "Adote uma

Placa" e dá outras providências e o de N° 012/2021 de autoria do PODER EXECUTIVO que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terreno e dá outras providências.

▪ Vereador Jefson se manifesta em (questão de ordem):
✓ Seu Presidente, seria interessante abrir a fala ao vereador Luisinho, pra que ele possa falar um pouco sobre o projeto e pra que os demais vereadores, que na fala que ele teve anterior ao projeto, alguns vereadores não estavam presentes. Até pra ter como base. Se ele achar interessante.

▪ Vereador Luisinho se manifesta:
✓ Bom dia a todos presentes. Esse projeto, ele é de grande valia porque os custos da prefeitura irão reduzir muito, né? Aonde os comerciantes poderão fazer anúncio dos seus comércios, nessas placas de logradouros. Por exemplo. Nós temos ruas que não são nomeadas; não tem nome de rua; muitas vezes entregadores têm dificuldades de fazer suas entregas. Muitos retornam e as pessoas que estão aguardando têm aquela dificuldade; tem que ficar procurando os Correios. Principalmente na zona rural hoje, nós temos distritos grandes e precisam também que as ruas sejam nomeadas. Isso o comércio ganha, fazendo a divulgação do seu comércio, tanto o comércio quanto pessoal física. Só que ele não abre precedente para nós políticos, pessoas que ocupam cargos públicos, pra que não se crie um meio de politicagem. Ele é mais voltado para o comércio, pessoa física que queira divulgar seus produtos e serviços, seguindo um padrão de placas que não seja aleatório, chegue lá qualquer um faça a sua vontade, a seu gosto. Deve-se procurar o setor de Tributos, para que seja autorizado a divulgação do seu comércio e a sinalização das ruas. No demais, as dúvidas estão no projeto e nós vamos vendo como que fica.

Retomada a votação, o Projeto N° 008/2021 de autoria do Vereador Luizinho foi apreciado e aprovado em turno único de votação com unanimidade do plenário, 11 votos e o Projeto de Lei N° 012/2021 de autoria do PODER EXECUTIVO que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terreno e dá outras providências, recebeu pedido de vistas do vereador Léo de Eridan sendo retirado da pauta de votação.

▪ Presidente Virgílio retoma à fala:
✓ Quero aqui agradecer a presença aqui dos professores Jean Márcio, diretor do CETEP; professor Fredson Pereira; professora Elcione Cica do CEC e professor Elmo Carvalho Oliveira. Aqui também no nosso plenário, quero agradecer, registrar presença do plenário, da equipe do Jiu Jitsu e mente que participará dos dias 9 e 10 de outubro, de uma competição na cidade de Salvador.

▪ Vereadora Jamile se manifesta em (questão de ordem):

✓ *Senhor Presidente, foi protocolado nesta casa o projeto 013/2021, de autoria do Poder Executivo, que trata da doação de um bem público, para construção de um complexo educacional em nosso município. E lendo esse projeto senhor Presidente, não se fala qual será a instituição que irá pertencer esse novo colégio. Haja vista que nós temos duas instituições em nosso município, que é o Colégio Estadual Imaculada Conceição e o CETEP. Então, seria importante analisar e ver se irá ser feita a unificação desses dois colégios ou qual será a destinação pra esse novo complexo que será construído em nosso município.*

▪ *Vereador José Augusto se pronuncia em (questão de ordem):*

✓ *Seu Presidente, foi bom a vereadora tocar, que eu ia já tocar nesse assunto também, e dizer o seguinte colega vereadora. Eu acho que hoje o CETEP, ele tem uma estrutura já bem, um negócio de primeiro mundo. Creio que o estado, não sei qual é o comportamento do estado sobre a questão do CETEP, mas vejo que já há uma conversa do terreno aqui do, aqui que era de Balbino, que fazia festa, que já tem uma conversa aqui, o Banco do Brasil poderia vender ao estado. Mas, diante disso, eu creio que o Imaculada hoje, e eu lá presente com mais de 1.500 aluno, é uma estrutura que não dá suporte nenhum pra os alunos ali. Então, eu vejo que se o estado não puder colocar as duas, os dois colégios lá, que tenha um olhar também pelo Imaculada. Porque o Imaculada tem 1.500 alunos. Não é fácil estar com 1.500 aluno, aonde não tem Marinho, uma estrutura pra dar conforto aos seus alunos. Tenho certeza que terá meu apoio nessa discussão, pra levar todos esses alunos. E eu sei que isso vai ser de grande importância, esse colégio pra o nosso município de Araci.*

▪ *Vereador Marinho se manifesta em (questão de ordem):*

✓ *Juntamente com a vereadora Jamile e o vereador Zé Augusto, eu também sou a favor da indicação, até porque como o colega Zé Augusto acabou de falar, são mais de 1.600 alunos numa estrutura precária. Tem mais de 40 anos que recebeu algo referente a (Falha de áudio) do espaço e a gente precisa entender que a qualidade de ensino não é somente os professores. Precisa de uma estrutura, precisa de uma atenção e a gente consegue perceber a diferenciação de estrutura entre o CETEP e o CEIC e o abraço que o estado vem fazendo no CETEP com uma estrutura de primeiro mundo. E a gente queria ver a possibilidade da implementação desse projeto, pra que seja indicado o CEIC como o novo colégio na atual reforma que está sendo feita e construção da escola. Obrigado*

▪ *Vereador Jefson se pronuncia em Questão de ordem:*

✓ *Acho que tem mais um projeto a ser votado. Acho que Vossa Excelência se equivocou.*

▪ *Presidente Virgílio – Iniciaremos a votação do projeto de nº lei, 012/2021, do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terreno e dá outras providências. Colocarei o projeto em turno único de discussão e assim o plenário aprovar.*

▪ *Vereador Jefson – Seu Presidente, eu gostaria de falar um pouquinho sobre esse projeto. Esse projeto foi feito indicação aqui no ano passado, por mim, e aprovado por todos os vereadores, que é a compra de uma área, que fica localizada ali no povoado de Nossa Esperança. O povoado de Nossa Esperança, ele foi crescendo gradativamente e com isso ele não tem um espaço apropriado pra que se construa uma praça. É apenas uma rua, uma estrada que nas laterais dessa estrada foram construídas casas. E ele tomou uma proporção grande. Esse povoado tem uma prática de todos os anos ter umas festividades, ele tem uma cultura que eles realizam ali todo ano e com isso é no meio da rua. Fecha a estrada e não passa ninguém, visando dessa forma atendendo a solicitação da comunidade, fiz a indicação para que o município compre uma área, pra que futuramente possa construir a praça e enquanto não construir a praça, já tem um local apropriado pra realização de eventos, práticas de esporte, atividades escolares e outras. Então, o meu pedido aí nesta manhã é pra aprovação desse projeto seu Presidente.*

▪ *Vereador Leandro – Senhor Presidente, eu venho, nesta manhã, pedir vistas no projeto. Pedir vistas. Nós temos aqui lei municipais, não que eu seja contra a nenhum projeto aqui na casa. Dessa natureza principalmente. Mas eu venho pedir vistas porque nós temos leis municipais que estabelecem valores relacionados a tarefas aqui em João Vieira, Barreira, Pedra Alta, Rufino e eu estarei encaminhando ofício as comissões responsáveis para fazer uma avaliação do terreno e ver essas questões dos valores. Já tô adiantando as minhas colocações que irei fazer nas vistas, nesta vista que estou pedindo hoje.*

▪ *Vereador Jefson – Seu Presidente, eu compreendo a pedida de vista do vereador Leandro e é uma prerrogativa dele como vereador, mas eu entendo que se ele tivesse se preocupado com esse projeto, ele já deveria ter feito uma emenda nesse projeto. Já que ele vê essa ilegalidade há muitos anos e já se tornou uma prática dele pedir vista e nunca justificou em nada. Mas, 3ª feira estaremos aqui esperando a emenda do vereador Leandro, desse pedido de vista aqui, pra gente tá analisando aqui e vê realmente o interesse desse pedido de vista do projeto. No mais, muito obrigado.*

▪ *Presidente Virgílio – Eu quero passar aqui a palavra...*

▪ *Vereador Leandro – Senhor Presidente, só justificando a vista. Primeiro que, uma vista dum parlamentar, onde nós somos colegas de trabalho, amigos, não pode ser contestada dessa forma. É deselegância*

contestar dessa forma. Eu não tô pedindo vista por ser contra ou a favor a nenhum tipo de projeto. O colega Luisinho também aqui já tinha pedido até a fala antes, depois da minha, acredito que também ia tomar uma posição em relação a isso. Microfone tá fugindo... Oi! O nosso Regimento Interno, já tivemos essas discussões, não fala que o pedido de vista, o vereador tem que mudar, alterar nenhum tipo de projeto. Basta o vereador ter uma curiosidade, querer saber onde é o ponto específico, a região específica e ir lá fazer uma avaliação. Não tô dizendo que vou votar contra ou a favor. Inclusive, senhor Presidente, esses projetos de natureza de compras de terreno e apropriação no município, tem toda uma regra numa lei aprovada recentemente e alterada recentemente pela prefeita atual. De valores. Mas, queria também pedir a mesa e o Executivo, que quando vier esses projetos de natureza de comprar de terreno ou qualquer projeto que venha do Executivo, eu não vou entrar no debate aqui da questão dos estádios, porque o projeto ainda tá sendo lido hoje, acho que não é o momento oportuno de entrar. Até porque a comissão nem se manifestou ainda em relação a esse projeto. Não é momento! Não é momento oportuno de tá falando dessa situação. Pra mim não é momento oportuno! Mas, queria dizer ao Executivo que, todo projeto do Executivo Municipal protocolado pra ser aprovado nesta casa, tem que ser de autoria do líder do governo. E o vereador Jefson tem a prerrogativa de antes da votação desse projeto, pegar a palavra e em 3 minutos explicar. Não tem problema nenhum! Apenas pedi vista pra ver essa questão de valores, porque eu fiquei um pouco surpreso com os valores. Só isso!

▪ *Presidente Virgílio – Vereador Léo, esse projeto foi passado pela Comissão de Constituição e Justiça. Mas a gente tá falando agora do projeto do Executivo. Da compra do terreno aqui na Nossa Esperança. Né Jefinho? Foi passado pela comissão aqui por Guinha, por Zelito e Léo de Marlúcia; eles analisaram o projeto e deram o parecer favorável.*

▪ *Vereador José Augusto (questão de ordem) - Seu Presidente, é bom o debate, no ato democrático, e eu vejo o seguinte. Todos nós que estivemos aqui, eu já com três mandato, passei pela oposição, hoje tô na situação e sei que devemos buscar, da gestão passada, as compra de terreno como era feita aqui, aprovado aqui nesta casa e comprado também; vai fazer um levantamento de quando se iniciou pra gente vê os valores. Me recorda muito bem, que compraram um terreno na Barreira, uma tarefa de terra por 25 ou foi por 18 ou 25 mil reais. Uma tarefa de terra naquele tempo. O dono tá errado? Não! Quem é o dono vende o valor que ele achar que é conveniente, que é o terreno dele. O terreno é dele! Agora, se nós vamos entrar nessa discussão, também em qualquer discussão que venha algo que*

é de interesse da população, nós temos que ter uma discussão e ter o bom senso. Nós vemos aí que hoje, já que tocou nesse assunto, nós temos aí com três projeto aqui, que é pra doação de terreno ao Governo do Estado, mas vamos entrar no debate e vamos chegar no bom senso, porque isso é de grande importância pra o nosso município. E nessa discussão eu tenho certeza que o líder desta casa vai poder debater corretamente. Mas faça um levantamento senhor Presidente, eu peço aqui que faça um levantamento de 2009 até agora, pra gente ver os valores mesmos, na questão da compra dos terrenos e como foi comprado. Pra gente ver!

▪ *Vereador Leandro – Senhor Presidente, eu disse apenas que essa questão do estádio não era o momento oportuno. O momento é quando eu tiver lá na Tribuna. É o momento oportuno. E voltar a questão dos terrenos e do Nossa Esperança, qualquer um terreno que venha a ser comprado, adquirido pelo governo atual, e nós aprovamos leis recentes. O que me interessa o passado de Nenca, de Silva Neto e de Zedafó? Então, pra quê aprovar leis? Tem que parar com esse negócio de passado. A gente tem que andar pra frente! Eu tô fazendo questionamento senhor Presidente, das leis.*

Eu não tô dizendo que eu vou ser contra não. Inclusive vereador Jefson, se quiser fazer a visita junto comigo hoje, a gente vai lá olhar o terreno. Não tem problema nenhum!

Vereador Jefson – Senhor Presidente, só pra esclarecer esse projeto; tem muitas pessoas ouvindo e às vez não, até não entende qual o tema dessa discussão aqui. Tem o tema, mas não tem a noção. Por exemplo. No projeto aqui é bem claro que tá comprando uma área de 4.356 metros. Isso é equivalente a uma tarefa de terra. Uma tarefa de terra equivale, no mínimo, a 20 lotes de terra. Marinho tá aqui, que é engenheiro pode falar sobre isso. Eu pergunto: Qual é a comunidade de Araci ou das cidades vizinhas que vende um terreno por menos de mil reais? Se você for dividir uma tarefa por lote Léo de Marlúcia, e for dividir e que essa área de 4.300 metros dividida por 10 x 25, que vai dar 250, por esse valor, você vai ver que tá dentro da média. Não existe nenhum tipo de interesse nesse projeto. O interesse é tão somente em beneficiar a comunidade de Nossa Esperança e os moradores daquele povoado. Então, não é um terreno, é uma tarefa, uma área de terra de 4.356 m².

Vereador Valter (questão de ordem) – Em relação ao terreno da comunidade de Nova Esperança, nós sentamos na última 6ª feira, a comissão, o único membro que não estava era o vereador Léo de Marlúcia, mas foi discutido e nós demos o parecer favorável. Mas nesta casa existe uma lei de valores no município e o vereador Léo de Eridan, estava no momento e pediu a lei, Marcos nos mostrou. Infelizmente, é uma lei muito

defasada de valores. Por exemplo. A lei que nós tínhamos vigente, o valor da compra de terreno, por tarefa no município, tá 400 e poucos reais. Eu acredito que o vereador Léo de Eridan pediu a questão de ordem, baseado realmente nessa lei e vamos aguardar realmente o parecer da questão de ordem dele vereador Jefinho. E na próxima sessão, dia 19, dia 12 é feriado, o projeto volta realmente em pauta e votação.

O presidente da início ao tempo dos pronunciamentos da Tribuna da Casa, chamando pela ordem o primeiro vereador inscrito:

▪ *Vereador Jefson atravessa uma Questão de Ordem:*
✓ *Seu Presidente, com base no artigo 98, parágrafo 2º, eu gostaria a minha inscrição aí como orador também nesta manhã.*

▪ *Vereador José Augusto, na Tribuna:*
✓ *Senhor Presidente; senhoras e senhores vereadores; povo presente; povo que escuta pela Cultura FM; povo que está pelas redes sociais do nosso município. Agradecer a Deus por mais um dia. Dizer que nós seres humanos temos que agradecer a todo dia, ao nosso bom Deus, pelo dom da vida. Não é isso (Falha no áudio) Que Deus, Ele é o único. Ele é quem nos dá força, nos dá coragem para lutar, batalhar; às vezes vencer, às vezes não. Temos que sempre tá preparado pra isso. Senhor Presidente, eu quero iniciar aqui um tema, me chamou muito atenção, que foi lá em uma live que teve na “Voz do Campo”, da ex-prefeita deste município, a quem respeito como pessoa; uma mãe excelente, uma pessoa. Mas quando tocou no assunto da administração, que até falou das contas de 2008 do ex-prefeito Zedafó, e ali eu a vi atacando de todas as formas o ex-prefeito Silva Neto. Dizendo que se sentia hoje tão triste de ver o nosso município no estado que tá. Um estado bom! Diferente de quando ela administrou, que deixou num estado de calamidade. Vendeu os carros, deixou as ambulâncias; eu tenho foto aqui pra provar de tudo. Deixou as ambulâncias... A “Voz do Campo” também fez uma matéria dizendo que, abandonou o município, não pagou a gari, dizendo que os garis que teve 6 dias de atraso; ela dizendo que ficava triste de ver aquilo e deixou 3 meses sem pagar os garis, transporte escolar, parou saúde, parou caminhão... Parou tudo! Outra coisa foi ela dizer que nós reprovamos as contas dela aqui, pura questão de índice pessoal. Eu tenho as contas de 2011/2012, que foi teve dolo. É tanto que agora, tem uma matéria, já foi aprovada pela Câmara, voltou pra o senado, o senado fez modificação, tá voltando pra Câmara de novo que é sobre isso. Sobre a questão do dolo e da questão do índice pessoal também. E eu fico me perguntando, que ela falou lá, tanto, atacou tanto e eu vejo que o nosso município é avançou. Avançou em construção, avançou em diversas áreas em atender o povo. Provou que foi eleito, reeleito e agora, fez a sucessora.*

Então senhor Presidente, eu vi ali também e eu tenho até um... Não queria, mas vou falar aqui, que quando ela falando lá, aí o colega vereador Léo de Eridan entrou até fazendo algumas perguntas aqui e eu dei um print lá, pra mim dá uma olhada aqui, analisar e falar a população. Aonde tem um aqui que ele diz: “Os votos de Araci, anos vem sendo leiloado em Salvador. Virou comércio, virou um patrimônio particular”. Não é? E aí me chamou atenção, que quando ela tá falando, o próprio vereador diz na sua fala que ela era a oportunidade de ela falar a verdade ao povo de Araci. Eu tenho aqui plantado e também tá aqui na mão tudo direitinho do que foi dito. Eu, diz assim: “Você está perdendo a oportunidade de falar a verdade”. E aí eu fico me perguntando. Se um vereador da base...

- *Vereador Leandro se manifesta em Questão de ordem:*
- ✓ *Seu Presidente. Pedi um aparte ao vereador, já que eu fui citado. Por gentileza.*
- *Presidente Virgílio – Vereador Léo, Léo, Zé Augusto tá na Tribuna Léo.*
- *Vereador Leandro – Eu tô pedindo um aparte a ele. Eu tô pedindo aparte a ele.*
- *Vereador José Augusto – Não, você pediu questão de ordem vereador!*
- *Vereador Leandro – Não, eu entrei com questão de ordem, mas depois eu retifiquei e tô pedindo aparte ao vereador José Augusto.*
- *Vereador José Augusto – Pode falar vereador.*
- *Vereador Leandro – Vereador, nós vivemos hoje num país democrático. Toda crítica, ela pode ser levada pelo um ato de amizade, inimizade ou construtiva. Agora, Vossa Excelência não pode chegar nesta Tribuna, com todo o respeito, você tá na Tribuna e, trazer inverdades dos fatos. Observe que o meu comentário tá acima e são críticas construtivas, porém, pesadas, porque há merecimento de serem pesadas. Porém, esse outro comentário “a oportunidade de falar a verdade” não é meu. Cuidado com o que tá sendo exposto, porque expor imagens, falas em redes sociais e internet, sem prévia autorização, hoje é crime. Essa fala não é minha! Cuidado com esses prints que tão mandando, com fakes news. Vossa Excelência pode entrar no site da “Voz do Campo”, ir lá na matéria e ver todos os meus comentários. E volto a repetir! A forma que Nenca tá fazendo campanha em Araci, tá errada! Tá tão errada que perdeu três vezes.*
- *Vereador José Augusto – Vereador, vou pedir aqui, que me mandaram e aí essa fala sua de você não perder a oportunidade de falar a verdade, concordo plenamente. Teve um erro que me mandaram aqui, mas eu, dizendo que era, mas eu agora observei que não é sua. Mas a outra é! Que você diz que os votos de Araci tão sendo vendido em Salvador. Não é?*

Diretamente falou dessa forma. Mas retiro essa parte aqui e justamente peço desculpa. E aí eu fico me perguntando, que não tô dizendo que Vossa Excelência atacou não. Vossa Excelência falou pra ela. Eu não tô dizendo que você falou. Quando ela foi pontuando, Vossa Excelência falou essa parte aqui que fala da questão dos votos. Aí eu fico me perguntando, porque ela até falou assim, que tinha dois vereadores aqui que acompanhavam ela, que é Luisinho e Laerto, na fala dela. Mas respeito a posição dela. Ela política, temos que respeitar. Só não concordei com a questão das contas, que ela disse que aqui foi índice pessoal e que ela em 2014 poderia ser candidata a deputada. Não! De jeito nenhum! Outro tema, eu queria entrar aqui seu Presidente, é falar da Secretaria de Ação Social. Secretaria de Ação Social entregou na outra semana diversas cestas da agricultura familiar, junto com a PAEB. Fiquei feliz de ver a ação social entregando a quem mais precisa e fazendo isso a população que mais necessita. Outra coisa seu Presidente, é a Secretaria de Infraestrutura, que vem desenvolvendo seu trabalho; eu tô vendo algumas ruas aqui subindo pra Cascalheira, já iniciando novamente as obras e os calçamento agora vereador Luisinho, com esse negócio de seu intrer travado, não é isso? Aquele bloco tá ficando bonito, a rua tá ficando show de bola. Tirando as pedras e colocando aquilo que mais o povo quer. Eu tinha mais algumas coisa pra falar, mas o tempo aqui só é de 10 minuto, mas numa oportunidade irei falar a toda população de Araci. Só peço a Deus força, coragem. Eu vou discutir na próxima semana, está aqui em minha mão já a questão do que Silva Neto representou pra educação de Araci, pra professores e tudo. Porque sempre é um ataque em cima do outro. E eu vou provar que Silva Neto foi o melhor prefeito, na questão de dialogar e na questão de atender os anseios do pessoal da educação. Prova que não teve nenhuma manifestação, foi tudo amigavelmente conversando e dialogando e resolvendo. Tenho certeza que não vai ser diferente com a prefeita Keinha, com a questão dos precatórios; o dinheiro tá aplicado e na hora que chegar nesta casa aqui, nós vamos vir nem que seja meia noite pra aprovar e se é de direito, dá o direito a quem tem direito. É isso que eu digo e nunca julgue... Peço ao povo que nunca julgue pelo que falo na rua, porque se você não conhece a verdade, não julgue porque você será julgado. Tá certo? Que Deus abençoe, que Deus ilumine e que tudo venha tranquilamente pra gente tentar resolver de forma amigável. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

▪ Vereador Valter, na Tribuna:

✓ Bom dia seu Presidente; senhores vereadores. Quero aqui saudar a nosso amigo Fredson, Cica, Jean do Colégio Estadual CEIC. Agradecer a presença de cada um dos senhores aqui nesta manhã. O presidente da APLB,

nosso amigo Elmer aqui presente. Glauber Cordeiro, líder juvenil do nosso município. A imprensa aqui presente, em nome do nosso amigo Zé Pedreira da Tucano FM. Quero seu Presidente, nesta manhã, aqui falar da visita na última semana, onde tive a oportunidade de visitar a região de Pedra Alta, no último domingo. Tive lá na Umburaninha, onde encontramos amigos, companheiros de luta, onde mando um abraço a nossa amiga Bai e seu esposo, nosso amigo Nego. E ali pudemos dialogar sobre as necessidades da região. Momento de estiagem, muito difícil que o município enfrenta e, diversos pedidos de abastecimento de água, de limpeza de barragens, que estarei logo mais na Secretaria de Agricultura do nosso município, pedindo providência ao nosso secretário de agricultura, na questão de limpeza das principais barragem do nosso município, que é de grande importância no momento. De lá tive no Campo do Elói, onde tá tendo futebol, na tarde de domingo. Parabenizar os dois times que teve ali naquele momento de esporte; 0 x 0, mas foi uma grande partida e parabenizo a todos e mando aqui um abraço, em nome do nosso amigo Godinha, o nosso amigo Beto, nosso amigo Maguila lá da região do Campo do Elói. Também, na última 2ª feira, tive a oportunidade de visitar a feira livre do Distrito de Pedra Alta, onde pude almoçar com alguns amigos lá na área do mercado; bater um papo, ver as necessidades daquela região, as necessidades daquele povo e as cobranças só é uma. Água e limpeza de barragem! Há pouco tempo a população, a gente andava pedindo Jean, limpeza de estrada, melhoria nas estradas. Hoje, o pessoal tá pedindo pra tirar as máquinas das estradas e colocar nas barragens. Porque entendemos, realmente, que é o momento de necessidade, é o momento crítico que o município enfrenta; a prefeita tá aí com vários carros pipas atendendo a região. Mas, infelizmente, não dá conta. A necessidade realmente é grande. E uma forma de armazenar a água é na limpeza dessas barragens. Espero que a Secretaria de Agricultura do nosso município, em nome do secretário Ed Carlos, venha atender essas necessidades do nosso povo. Também senhor Presidente, eu não poderia, aqui nesta manhã, desta mesma Tribuna, que eu sempre faço cobranças relevante pro nosso município, e aqui a população de Araci que nos acompanha, através das redes sociais, através da Cultura FM, sabe de todas as importâncias, que ao longo dos últimos anos eu venho travando, pedindo benefícios importantes aqui pra nossa região, ao Governo do Estado. E aqui Fredson, já cobrei muito. Já cobrei muito. E desta mesma Tribuna, que eu sempre cobro ao Governo do Estado, nesta manhã, eu venho agradecer ao Governo do Estado. O município de Araci estará recebendo três grandiosas obras. Obras essas importante, que vai dar uma levantada em nosso município, que é a construção de uma escola de grande porte, uma escola

estadual. O governo escolheu a área do Estádio Municipal, pra construção dessa escola; já existe aqui um projeto tramitando aqui na casa, da doação dessa área de terra e eu tenho certeza Fredson, Elmer, APLB, Jean, Cica, vocês que são educadores do nosso município, sabe a importância de o município realmente ter essa escola; porque essa escola, ela vai dar aos nossos jovens mais oportunidade pra poderem estudar, ter os seus cursos profissionalizantes e ter uma carreira, uma dignidade pra o seu futuro. Eu tô aqui, na qualidade de representante do meu município, estarei pronto realmente pra provar esses projetos, porque eu sei que é de grande importância pra o nosso município. Também nós temos a construção do novo Estádio Municipal. Ao longo dos anos os esportistas do nosso município vêm sofrendo muito com a questão do Estádio Municipal; na questão de grama, arquibancada. E esse novo estádio, será uma obra referente na nossa região. É uma obra que será valiosa Zé Pedreira, e tenho certeza que o nosso povo, os nossos desportistas, eles vão abraçar essa causa, porque é muito importante pra o nosso povo. A nossa juventude realmente que necessita de espaço bacana, um espaço moderno e o Governo do Estado se propõe a realizar essa obra importante no nosso município. E essa obra será na saída do município de Araci, pra o município de Teofilândia ali no antigo curral de vendas. Antigo não, que nunca nem existiu. Existiu lá uma construção faraônica lá, mas agora, realmente vai ter uma construção de grande porte, que é o Estádio Municipal. Também não poderia deixar de falar da Delegacia de Polícia. A Delegacia de Polícia que será importante pra o nosso município; será ali na área da COAFA. O projeto de doação dessa área tá aqui também na Câmara, tá tramitando aqui na Câmara e tenho certeza que o nosso município, ele só tem a ganhar, se engrandecer diante dessas obras importantes, que o Governo do Estado tá promovendo pra o nosso município. O político acima de tudo, ele tem que ter a humildade pra saber reconhecer e valorizar aquilo que se chega ao município e que beneficia a sua população. Nós temos uma população que corresponde a marca de mais de 55 mil habitantes e que necessita, realmente, de um olhar diferenciado, de um olhar que traga pra o nosso povo avanços, benefícios pra que a nossa juventude e as futuras gerações, possam ter um município com mais segurança, um município com mais educação, um município com mais esporte. Eu, ao longo da minha vida pública, desde 99 de 2009, que ando e que busco diariamente pra o nosso povo aquilo que é de importante. A defesa do nosso povo. Eu tenho certeza cidadão e cidadão araciense, que continuaremos nessa linha de pensamento, nessa linha de desenvolvimento. Ultrapassamos já de 55 mil habitantes, que merece realmente o reconhecimento de todos os políticos

desta terra. O demais, quero agradecer a presença de cada um de vocês e desejar um bom dia a toda população do meu município.

✓ Vereador Luisinho, na Tribuna:

✓ *Bom dia a todos presentes; bom dia a profissionais da educação; bom dia seu presidente da APLB, Elmer; bom dia José Pedreira e bom dia a todos os colegas presente que compõe a mesa. Quero agradecer a Deus por mais um dia de vida, saúde e paz. Pelo dom da vida; sem Ele nós não poderíamos tá exercendo as nossas funções e executando os nossos trabalhos. Hoje eu vou tocar aqui num tema saúde, pra fugir um pouco dessa briga de obras que vem causando polêmica na cidade. Mas antes de tudo eu quero agradecer os colegas, por terem aprovado esse Projeto de Lei 0008/2021, de placas de logradouros, que será de grande valia para o comércio; que possam divulgar seus produtos e serviços. Quero tocar aqui num tema, que eu havia cobrado antes, sobre o ônibus da saúde que leva os pacientes à Salvador, para fazer seus exames, acompanhamento médico e outros tratamentos. O mesmo eu tive queixas novamente, semana passada, relacionado aos bancos. Que ficou de ser feito uma avaliação para que possa serem substituídos. Aonde uma senhora ganhou criança em Salvador, teve uma cesariana e retornou à Araci, mas seu filho teve que permanecer internado e tá internado. Nasceu prematuro e provavelmente ele deva ficar o restante para completar os 9 meses. Mas a mesma tem que retornar à Salvador para acompanhar o seu filho, ter o afeto da mãe. E nesse trajeto ela me relatando que esses bancos são muito duros; é uma viagem desconfortável que, onde os pacientes geralmente vão semanalmente pra Salvador, sofrem muito. Muitos, às vezes, até fala “ah, mas o ônibus é de graça”. Ele não é de graça. É um dever! É uma obrigação do município! O município recebe recurso para isso! Então, peço a senhora secretária, que dê uma olhada pra esse sentido. Quero agradecer também a Secretaria de Infraestrutura, por ter feito um paliativo ali na estrada do Jacú e Curtiço. Mas cobro também a questão da iluminação pública, que até o momento não me deram posição alguma. Fico no aguardo; sei que o município é grande, precisa ser visto como um todo e também, agora como o nobre colega Guinha de Pascoal citou, é período de seca; muitas pessoas estão cobrando fornecimento de água e a região de Pedra Alta é muito extensa, como Barreira, Tapuio, outras mais, que o Araci Norte ainda não atende a sua capacidade de 100% a região de Pedra Alta. Porque eu creio que deve tá aguardando aí a conclusão dessas obras aí da COELBA, lá na região de João Vieira e espero que seja concluída o mais rápido possível. E tocar um pouco no tema precatórios. Os professores aguardam ansiosamente por esse rateio; entendo que a prefeita também precisa analisar como um todo*

a lei, porque o presidente da APLB, também vem estudando. Quem tem direito de fato e quem não tem; pra quem vai ser rateado, se realmente vai ser rateado. Tivemos aí, no CEMOB, a semana passada, tive pela manhã, tive pela tarde; o vereador Jefson fez seus comentários, aonde o presidente da APLB também tirou algumas dúvidas de alguns professores e vem julgando os vereadores, dizendo que nós não estamos querendo aprovar. Isso não depende de nós! E o presidente, como membro da instituição, deixou isso bem claro. Nós estamos sim, lutando pelos professores; tanto a situação, quanto a oposição. Entendo que a situação não quer tomar uma decisão precipitada, mas também que muitos professores ficaram um pouco chateado com o pronunciamento da prefeita. Cada um tem um entendimento; não tô eu aqui pra julgar. Cada um julgue como achar necessário. Mas os fatos é que nós temos que buscar a legalidade. E convidei alguns vereadores, ô desculpa, perdão. Alguns professores para que venham para esta casa, presenciar as sessões da Câmara, pra que observe o que tá sendo falado sobre os precatórios. Porque existe muitos rumores na cidade, aonde só existe dois culpados, Executivo e Legislativo. Sei que a economia do município precisa desse dinheiro, ele já está em conta; o comércio de material de construção vai vender mais, vai gerar emprego,

✓ Vereador Leandro aparteia: – Luisinho, eu queria, vereador Leandro. Queria aproveitar sua fala, quando você fala de precatório, a importância do comércio, porque educação não só faz em sala de aula. E foi deixado bem exposto essa situação. Queria agradecer a sua fala, seu apoio a categoria, a sua dedicação, assim como todos os vereadores aqui presentes e, inclusive, recebi elogios de todos os presentes, de todas as falas. Queria agradecer, mais uma vez, em nome desta casa, seu empenho na assembleia.

✓ Vereador Luisinho – Obrigado vereador. Eu sei que muitos professores que estavam ali presentes; agradecer a presença dos vereadores, de autoridades, secretário de educação, Jefinho Carneiro, Jamile, Edneide, da vice-prefeita e outras pessoas que fazem parte no projeto que tão buscando melhor uso desse dinheiro. Né? Mas que não se demore muito! Porque o jurídico da APLB tem uma informação, que se deve ratear, se não me engano. O jurídico da Câmara tem um outro posicionamento e o jurídico do Executivo tem, totalmente diferente, ao jurídico da APLB. Tivemos três advogados Elmer, se não me engano, ou foram dois? Me recordei da APLB. Foram dois advogados, explanando sobre toda a situação e entendo que eu como muitos, mas cito a minha pessoa, que eu sou leigo em alguns assuntos relacionados a precatórios. Mas, quero dizer que nós estamos consultando advogados, pessoas que têm conhecimento na área, pra que nós não

venhamos cometer o erro de tá julgando quem tá certo e quem tá errado. A lei tá aí, ela tem que ser cumprida! Tem que ser executada! No demais, só quero agradecer e que esses precatórios tenham um final feliz para ambas as partes. Meu muito obrigado e um bom dia a todos.

✓ *Presidente Virgílio retoma à fala: – Quero agradecer aqui a presença do meu amigo Zé Pedreira, que todos os dias tá aqui nas 3ª feiras. Quero agradecer aqui a presença do ex-vereador Manoel Mota, que tá presente sempre. Mandar um abraço. Convido pela ordem o vereador Zelito da Ribeira, Vossa Excelência tem 10 minutos. Concedo Zé.*

▪ *Vereador José Augusto se manifesta em (questão de ordem):*

✓ *Seu Presidente, gostaria que vossa pra encaminhar, como foi pedido por nós aqui, que o Tribunal se pronunciasse, o TCM né? Está aqui em minha mão, me deram uma cópia, posso deixar aí uma cópia com Vossa Excelência, pra deixar nos anais desta casa aqui, todo ato de procedimento que venha ser dado pelo jurídico desta casa, pelo jurídico do Poder Executivo, pelo da APLB e deixar tudo aqui pra gente, no momento certo já avaliar e assim que nós poderemos decidir, diante do Poder Executivo mandar pra esta casa, nós já tá amparado. Então, vou deixar uma xerox aqui nesta casa.*

▪ *Vereador Luisinho – O TCM dá um parecer favorável a APLB, a APLB foi buscar informações e o mesmo TCM dá um outro parecer desfavorável ao Executivo. Então, tem que ser visto direitinho onde tá o erro e buscar, de fato, o que é correto.*

▪ *Vereador Zelito, na Tribuna:*

✓ *Meu bom dia a todos e a todas; colegas vereadores; senhor Presidente. Quero agradecer a Deus por mais um dia, mais uma manhã que estamos aqui juntos, unido. Agradecer aos colegas vereadores que, pela aprovação da indicação da creche. Quero dizer que nós, que não seja uma construção, mas nós teremos lá um colégio, acho que o professor Elmer, na época que trabalhou lá, conhece a escola velha. Essa escola pode ser reformada; que traga melhoria pra aquela comunidade e pra aquelas mães de família, que tenha os seus filhos lá nessa creche, atuando. E o demais, quero agradecer a Deus pela essa manhã, que tá aqui reunido, com todos os colegas. Agradecer a João Paulo pelo andamento de estrada que tá lá na minha região, já a máquina passando; eu quero agradecer muito por me atender. E o demais, agradecer a Deus por mais este dia e meu muito obrigado.*

Vereador José Augusto – Seu Presidente, antes de iniciar a fala do colega, pedir questão de ordem. A gente vai encaminhar também um parecer que tem de outra cidade; não foi da APLB. De outra cidade que o Tribunal de

Contas deu e a gente vai deixar aqui também, já anexado aqui nos anais desta casa.

▪ *Vereador Marinho, na Tribuna:*

✓ *Bom dia a todos. Saudar a mesa em nome do Presidente Virgílio; da nossa companheira Jamile e de todos os colegas, então, vereadores desta casa. Saúdo aqui aos ouvintes, em nome de José Pedreira, que é a nossa imprensa; aos professores Fredson, Jean, Cica, a qual eu tenho a honra de dizer que foi minha coordenadora de escola e minha professora, meu muito obrigado. E saúdo a todos que estão presentes também nos escutando pelas redes sociais, pela Cultura FM e quaisquer outro tipo de meios de comunicação. Quando eu vejo os meninos aqui presentes, eu fico feliz e solícito e peço aos demais vereadores que também fiquem solícitos, que eles vão participar de um evento... Onde é que vai ser Samuel? Em Salvador. Então, sintam-se abraçados pela nossa casa mais uma vez e fale com cada um, chegue, converse e peça o seu apoio. A Glauber Cordeiro que tá aqui; um jovem, um líder jovem, que representa muito bem a nossa juventude. E Elmer Carvalho, o presidente da APLB. Eu vou começar falando sobre os precatórios, porque a gente sabe que a conversação nas ruas, ela é destoante, ela é uma conversa unilateral, onde nós vereadores estamos escassos com descaso e despreocupados, muitas vezes, com essas pessoas, com esse recurso ou com essa maneira de se pensar sobre o tratamento do dinheiro público e os direitos dos professores. Não! Nós não estamos. A todo momento é discutido, é relato, é falado sobre os precatórios, mas não podemos tomar decisões infundadas ou até mesmo antes de ser feita uma melhor análise ou qualquer outro tipo de certeza para com os mesmos. Eu falo aqui que todo e qualquer direito dos professores e qualquer outro tipo de servidor da educação tiver, nós estamos aqui pra aprová-los e pra que seja feito e cumprido esse direito. Se for pra ratear, que seja rateado. Se for pra investir, que seja investido. Mas o professor e a educação são a minha, é a nossa prioridade. Que fique claro, a casa não está omissa a nada. Nós estamos analisando, como foi falado aqui pelos vereadores que me antecederam, são várias, são vários assuntos, são vários técnicos que estão analisando, são várias respostas e a gente precisa entender e analisar e só assim tomar a decisão assertiva. Não queremos prejudicar ninguém. Nós queremos que seja feito o que manda a lei. Que seja feito o que está diante a nossa ossada e o nosso compromisso com o povo, que é a nossa principal, o nosso principal papel aqui é defender a voz e vez ao povo. Dessa vez... Pois não.*

▪ *Vereador José Augusto solicita um Aparte:*

✓ *Marinho, esse tema e a gente vem a cada dia nos assolando assim de uma forma pelo seguinte. A gente não pode generalizar que os professores estão dizendo que é os vereadores. Mas tem alguns que leva pra esse lado, pra tentar afetar politicamente. Eu não tô dizendo todos. Mas, diante disso, eu vejo o bom senso da gestora, que aplicou o dinheiro, apresentou até o que foi rendido, o rendimento que o dinheiro foi aplicado. Então, não há da parte do Poder Executivo, de má fé, de usar de má fé. Agora, eu acho e quero pedir aqui colega, rapidinho, APLB ou quem for, os professores, se há uma lei e a prefeita tá se negando, como diz aí os rumores da cidade, cabe, se tem a lei, a justiça interprete... É entrar com ação na justiça e fazer pagar imediatamente. Eu sou a favor! Se tiver usando de má fé. Porque eu acho que não. Tá se aguardando um resultado, pra se fazer a coisa juridicamente, tanto pro Poder Executivo, como também pra os professores. Então, a gente aqui tá a favor e vamos votar no momento que chegar nesta casa qualquer projeto desse ato.*

▪ *Vereador Marinho – Obrigado Zé. E lembrar também que semana passada nós tivemos uma reunião com o presidente da APLB. Ele trouxe esclarecimento que nortearam as nossas conversas a partir daí e que estão norteando também como serão tramados e traçados os rumos. Mudando de assunto, eu queria parabenizar e chamar a população de Araci, pra vacinação do COVID. Muitas pessoas acham que esse vírus está aí, que já está indo embora e, não está. A gente precisa entender que ele ainda é letal, que ele ainda é fatal. A vacinação é necessária, a vacinação exige que nós tenhamos paciência. E os adolescentes de 14 anos, a nossa cidade começou a vaciná-los hoje. Então, você que tem um irmão, tem um filho, que tem um sobrinho, que tem um amigo de 14 anos, por favor, leve-o para um posto de vacinação mais próximo. E você que precisa da sua dose de reforço, você que não tomou a sua 2ª dose, tome-as. É necessário pra que a gente comece a andar novamente, a passos curtos, mas que comecemos a andar. Outubro é o mês 10 do ano e é o mês que a gente faz o combate, a conscientização ao câncer de mama. Eu vou falar sobre isso, porque nós somos acometidos 62 mulheres a cada 100 mil mulheres do nosso país são acometidas com câncer de mama. Mas ele não acontece somente em mulheres; nós homens, precisamos também realizar o auto exame. 1% da população masculina também sofre com câncer de mama. Então, vamos nos alertar, vamos tomar cuidado, vamos fazer o auto exame. Se sentir alguma coisa procurar um médico, o hospital e tomar as devidas providências. Quero parabenizar aqui as meninas da assessoria de juventude, em nome de Cláudia Carinele, pelo excelente debate, excelente conversa sobre o “Setembro Amarelo”. Nós findamos o mês, o mês de combate ao suicídio e é necessário que a gente*

repense e fale um pouquinho mais sobre isso. E pra encerrar, eu gostaria de agradecer, mais uma vez, e falar da alegria de tá aqui hoje com vocês, que na semana do dia 24, 25 e 26, a gente realizou um projeto esportivo e eu gosto de falar sobre as coisas que são realizadas com o tempo que vai se passando. E a notoriedade desse projeto fez com que muitos jovens me procurassem e procurassem a nossa equipe, pra poder fazer parte desses projetos estruturantes, desses projetos desportivos. Ontem a gente conseguiu fazer um treinamento um pouco mais aprofundado e eu queria agradecer imensamente a equipe de iluminação da prefeitura, que eles deram um show na (Falha no áudio) da iluminação da Vila Olímpica do Tanque da Nação. E agradecer em especial aqui a Renivaldo, pelo apoio que foi dado junto com a secretária Rita Adriana, na reforma lá da unidade de esporte Rei Pelé. Quem conhece, quem já foi lá... Pois não.

▪ Vereador Jefson solicita um Aparte:

✓ Vereador Marinho, pra contribuir com sua fala aí. Eu gostaria de parabenizar pela iniciativa, que foi tida aí de sua parte na área de esporte. Eu não tive presente na Vila Olímpica, mas pude presenciar, assistir diversos vídeos, visualizar diversas fotos que expressava ali a realização do evento. Então, eu fiquei muito feliz em ver o envolvimento dos jovens, das pessoas ali na prática de esporte. Tive o privilégio ali de intervalo de aula, meio dia, dá um pulinho até o Tanque da Nação, presenciar ali onde vossa Excelência mesmo estava lá praticando esporte, fiquei por um tempo ali assistindo. Então, minhas palavras são de parabéns pela iniciativa; parabéns ao Poder Executivo, por entender a sua visão e contribuir com a realização desse evento. Entendo que são eventos importantes para o nosso município. Então, parabéns pela iniciativa.

▪ Vereador Marinho – Obrigado vereador. E assim como as palavras do nosso vereador Jefson, eu peço que nós prestemos mais atenção ao nosso esporte, a nossa cultura; que a gente valorize, que a gente incentive e apoie. Uma cidade sem cultura é uma cidade morta! Uma cidade sem história é uma cidade sem conhecimento. A gente precisa entender que nós temos o maior polo cultural do sisal, que é o nosso Centro Cultural. Ele precisa ser valorizado, ele precisa de atenção. A gente entende que o nosso Poder Executivo dá bastante atenção ao Centro Cultural. Mas nós, cidadãos do nosso município, precisamos valorizar aquilo ali. A gente precisa entender que é nosso. Cuidar de cultura, falar sobre o nosso passado é construir e fazer parte. A gente não pode esquecer os que nos antecederam. E mediante isso eu trago uma colocação que a gente fala sobre o 27 de setembro. Quando a gente fala de passado, a gente fala de pessoas que, trouxeram antes de nós, algo de história, algo que mudou. E aqui eu deixei todo o meu

axé pro 27 de setembro, pra Cosme Damião, pra intolerância religiosa diga não. Respeitem todos, aceitem, respeitem as escolhas de todos. Quando nós começarmos a olhar pra nossos irmãos de forma igualitária e entendendo que as diferenças existem, a gente vai construir uma sociedade menos preconceituosa. Uma sociedade menos racista. E mais uma vez eu trago a frase de Bob Marley. “Enquanto a cor da pele foi mais importante que o brilho nos olhos, a gente não cria uma sociedade justa. A gente não cria um espaço onde as pessoas possam conversar de igual para igual”. Assim eu encerro as minhas palavras. O meu muito obrigado e tenham todos um bom dia.

- Vereadora Jamile, na Tribuna:

✓ *Senhor Presidente um bom dia. Um bom dia a todos os meus colegas vereadores. Saudar a todos aqui presente. Em nome de José Pedreira, seu Manoel Mota, ex-vereador desta casa, que se faz aqui presente. Saudar o diretor da APLB sindicato, professor Elmer Carvalho. A todos que estão representando o Colégio Estadual Nossa Senhora da Conceição, em nome do diretor Fredson Milenium, dizer que sejam todos bem-vindos a Casa da Cidadania e dizer que é uma honra tê-los aqui. Colégio Imaculada Conceição, a qual fui aluna nessa instituição e me formei nesse colégio. Então, sinto muito orgulho em ter feito parte daquela história. Senhor Presidente, colegas vereadores, nesta manhã, gostaria de iniciar parabenizando a todos os agentes comunitários de saúde, agentes de combate a endemias, que ontem foi comemorado o dia deles, a qual eu parabenizo a todos, pelo trabalho que prestam a nossa sociedade, um trabalho de prevenção, um trabalho de acompanhamento as famílias que precisam de uma atenção. Então, nesta manhã, parabenizo a todos vocês pela passagem do seu dia. Mas colegas vereadores, estamos no mês de outubro, mês de prevenção ao câncer de mama e ao câncer de colo de útero. E eu não poderia deixar aqui de falar das ações que têm sido feitas pela Secretaria de Saúde; busquei informações sobre algumas ações, porque não devemos só lembrar da prevenção no mês de outubro. Eu acho que essa prevenção tem que ser feita todos os dias e pude buscar informações na Secretaria de Saúde, a quantidade de mamografias que foram realizadas, através, da carreta que esteve em nosso município. Foram realizadas 1.069 mamografias, onde nessas mamografias já foram detectadas situações de mulheres que precisavam de um acompanhamento melhor. Diversos ultrassons mamarias e ultrassom transvaginais também foram realizadas desde janeiro até hoje. Então, isso mostra que não se deve se preocupar apenas com a prevenção no mês de outubro, que é o mês de prevenção ao câncer de mama e ao colo de útero. Mas sim todos os dias! Então, parabenizo a Secretaria de Saúde, nessa atitude, porque sabemos que a melhor forma de não deixar que algo grave aconteça é através da prevenção. E tenho observado que isso vem sendo realizado. Senhor Presidente, colegas vereadores, por falar em saúde, não poderia também deixar de parabenizar a equipe que ontem estava no hospital, em nome do plantonista doutor Saulo, onde pude acompanhar a família de um jovem*

que sofre um acidente na comunidade de Pedra Alta e graças ao profissionalismo desse grande médico, esse jovem não precisou ser transferido para uma unidade de alta complexidade. A situação foi resolvida no hospital municipal. Então, podemos perceber que nosso hospital hoje, está tendo bons profissionais e que sim, buscam atender a nossa população com bastante humanidade, com bastante atenção e sobre tudo com bastante respeito. Porque a nossa população, ela deve ser tratada com respeito. Então, parabéns a toda equipe do hospital que estava de plantão ontem, em nome de doutor Saulo, pelo belíssimo trabalho. Colegas vereadores, e por falar em saúde, hoje o meu tema saúde tá um pouco grande na pauta, aproveito para convocar a Comissão de Saúde, eu enquanto presidente da Comissão de Saúde, vereador Zelito 3º membro, a vereadora Edneide relatora da comissão, para irmos até a Policlínica em Serrinha, para buscar de fato e ver como está sendo o atendimento e ver como está sendo também as marcações de consultas. Pois recebi algumas reclamações de alguns pacientes que tiveram as suas consultas agendadas e depois ligaram desmarcando. Então, temos que ir lá ver de perto o que tá acontecendo, para nós vereadores podermos explicar a sociedade, o que de fato está acontecendo e como está sendo o funcionamento dessa Policlínica. Então, deixar aqui colega vereador Zelito, Vossa Excelência que é membro da comissão, já de sobreaviso, porque iremos marcar uma data para estarmos fazendo essa visita a Policlínica em Serrinha, para ver essa situação da Policlínica. Mas colegas vereadores, público aqui presente, já cobrei do secretário de educação do nosso município, a respeito da Lei 13.935/2019, que garante o psicólogo e assistente social nas escolas da rede público da educação básica de todo país. E eu vejo colegas vereadores, e chamo atenção do secretário de educação nesse sentido, porque o número de crianças que estão precisando de um acompanhamento psicológico, devido essa pandemia, que ainda está aí é muito grande. Então, há necessidade, urgentemente, da Secretaria de Educação, fazer essa ação no que diz respeito ter esse psicólogo e assistente social, para tá fazendo um atendimento com essas crianças, para fazer um melhor trabalho, um acompanhamento com elas. Porque o nosso município dispõe de psicólogos e assistentes sociais na Secretaria de Saúde e na Assistência Social. Mas esses profissionais não estão dando conta, porque a demanda está muito

alta divido a essa pandemia. Então, chamo atenção do secretário de educação, que tão logo possa resolver essa situação, porque é de extrema urgência. Já relatei isso com o presidente da APLB, o senhor Elmer Carvalho, dessa minha preocupação. E peço o apoio de todos os meus colegas vereadores, nesse sentido, para que possamos cobrar com ainda mais firmeza do secretário de educação, essa situação dos psicólogos e assistentes sociais nas escolas do nosso município. Mas colegas vereadores, colegas, senhor Presidente, na última 5ª feira, participei da assembleia da APLB sindicato, com os profissionais de educação e aqui eu não poderia deixar de falar e reafirmar o meu apoio a categoria. Porque estou vereadora deste município há 4 anos e 10 meses e nunca me posicionei contra qualquer projeto que venha beneficiar a categoria, seja ela professores, seja eles auxiliares, seja eles assistentes educacionais, seja eles assistentes sociais, seja eles servidores da saúde. Estamos aqui sempre dispostos a aprovar aquilo que é de interesse e que é de fato lei para as categorias. Então, deixei bem claro naquela manhã e à tarde também, que participei nos dois momentos da assembleia, o meu posicionamento. Porque o que muitos falavam por aí é que os vereadores estavam todos contra os professores; que nenhum vereador se posicionava, que só dependia da Câmara de Vereadores, para os professores receber esse rateio dos precatórios do FUNDEF. E no entanto, lá foi esclarecido que nós, enquanto vereadores, legisladores deste município, não podemos legislar da maneira que eles entende que nós devíamos legislar nesse momento. Então, foi esclarecido lá. Teve a presença dos senhores advogados, tanto da APLB sindicato, quanto do Executivo Municipal e também o mesmo representante do Legislativo, explicando que no momento, nós vereadores, o que podemos fazer se por ventura vier o projeto do Executivo, nós iremos sim, aprovar. Agora, nós não podemos criar o projeto e nós mesmos vereadores protocolar aqui na Câmara. Porque não depende de nós. Porque se dependesse da Câmara de Vereadores, eu tenho certeza que isso já teria sido feito. Então, só esclarecer esse posicionamento e dizer a categoria. Que estamos sim, aqui, para apoiar vocês no que for preciso. Porque quem colocou nós vereadores aqui foi o povo. E é pelo povo que nós devemos lutar. É para garantir o direito do povo que nós estamos aqui. Então, senhor Presidente, não poderia deixar de também me colocar, nesta manhã, a

respeito dos precatórios do FUNDEF, porque o que estava sendo muito passado para as pessoas, era que nós vereadores não estávamos nem aí para a categoria e, no entanto, isso é tudo mentira. Nós estamos sim, todos preocupados e ansiosos para que essa situação seja resolvida tão logo. Porque sabemos o quanto irá melhorar a economia do nosso município. O quanto o impacto econômico positivo será grande na economia do nosso município. Haja vista, a geração de emprego e renda, porque se o dinheiro... A partir do momento que o dinheiro circula na cidade, o comércio cresce, o comércio precisa contratar. Então, nesta manhã, eu deixo o meu posicionamento claro aos professores do município de Araci. E não só aos servidores dos 60%, mas os servidores de apoio também, porque eu acho que é de direito vocês também terem o trabalho de vocês reconhecido, porque antes do professor chegar na sala de aula, quem primeiro chega é o servidor de apoio pra deixar a sala limpa para os servidores, os professores lecionar. Então, gostaria de, nesta manhã, deixar bem claro toda essa situação, para toda categoria dos servidores de educação. E dizer ao diretor Elmer Carvalho, e parabenizá-lo sempre pela postura sempre muito coerente, fazendo o seu trabalho com muita responsabilidade, sempre disposto a dialogar e a ouvir e a entender que nós precisamos sempre dialogar para ter, para que nossas ações venham ser concretas com ações positivas. Então, parabenizo mais uma vez Elmer, pela sua postura em sempre conduzir a APLB dessa forma. No mais senhor Presidente, lá na assembleia ficou definido sobre uma audiência pública, que posteriormente ia ocorrer no dia 18 de outubro. O professor Elmer ainda não confirmou se irá mesmo ocorrer no dia 18 de outubro. Mas dizer que estarei sim a disposição para participar dessa audiência pública aqui com todos os meus colegas e com todos os servidores da educação. Tanto professores, quanto servidores de apoio. No mais senhor Presidente, são essas as minhas colocações, nesta manhã, e dizer a todos que tenham todos um bom dia. E no próximo dia 07 de outubro, o dia da padroeira da nossa comunidade de Barreira, Padroeira Nossa Senhora do Rosário, ao qual estaremos iniciando amanhã o Tríduo em louvor a Nossa Senhora do Rosário. Em virtude dos padres estarem em retiro, a missa foi transferida para o próximo sábado, dia 09. Desde já estendo o convite a todos, para que todos possamos

prestigiar esse momento de fé e religião da nossa comunidade. No mais, meu muito obrigada e um bom dia a todos.

▪ *Vereador Valter se manifesta em (questão de ordem): – quero aproveitar, terminei me passando no meu pronunciamento, na Tribuna Livre, e parabenizar todos os professores. Hoje, 05 de outubro, dia mundial dos professores; parabenizo a todos, em nome do presidente da APLB, que tá aqui presente e que esse dia seja comemorado com muito sucesso, com muito amor a toda classe. Forte abraço.*

▪ *Vereador José Augusto se pronuncia em (questão de ordem) – Senhor Presidente, pra encaminhar também e já que falou aqui na questão do Jiu-Jitsu, da equipe que vai disputar lá em Salvador, tem todo o nosso apoio. Pedir também a esta casa o apoio pra esse grande professor aqui do nosso município, Fiinhinho, que vai fazer também um campeonato aí e já tirou, fez um vídeo com Popó, que é o maior lutador aqui do nosso Brasil, e aí pedir o apoio desta casa e também do Poder Executivo.*

▪ *Vereador Leandro, na tribuna:*

✓ *Senhor Presidente; público aqui presente nesta manhã; senhoras e senhores; delegado da APLB, da delegacia do núcleo regional; a imprensa, vou citar aqui o nome do meu amigo José Pedreira. Quero também registrar a presença do ex-vereador Manuel Mota, Manuel me perdoe, na última sessão eu não vi a sua presença na casa. Perdão! Queria senhoras e senhores, dizer a todos que nos acompanham através das redes sociais, da rádio Cultura FM, externar o meu bom dia. É com muita alegria que hoje foi lembrado pelo vereador Guinha de Pascoal, é o “Dia Mundial dos Professores”. Dia mundial. E nesse dia mundial, quero externar aqui a todos os professores da rede pública municipal e estadual, em nome dos diretores aqui dos colégios Imaculada aqui presente e das outras escolas. Senhoras e senhores, iniciando a sessão de hoje eu falei sobre o momento, aonde eu participei de uma reunião com a Comissão de Orçamentos e Contas e Obras Serviço; aqui nesta casa, nós tomamos algumas decisões ali, eu enquanto vereador acompanhando, porque fiquei muito preocupado com essa questão da ocupação do Estádio Municipal pelo Governo do Estado. O que acontece é. O Governo do Estado quer unificar as escolas estaduais em Araci; quer criar uma “Escola Modelo”, um centro. Sei que isso é muito bom pra educação na rede estadual, em tese. Tem setores que vão perder, vão ficar reduzidos. Claro que o governador tá pensando em economias futuras, porém, a polêmica é. O governador quer destruir o estádio pra construir uma escola. Apalavrado com a prefeita municipal Elmer, que vai construir outro estádio, aonde seria ali o Matadouro. Aonde o pessoal vem e iria revender saindo para Teofilândia. O que me causa estranheza é. O*

governador não será candidato a reeleição; foi uma palavra. Ninguém tem a seguridade que vai ganhar, se reeleger ou eleger alguém nas urnas. Pode haver uma derrota política. Mas, pra ser curto, breve esse tema, a minha opinião é. Governador, seja lá quem for, construa o estádio, depois a gente sede o nosso para que seja construída uma escola. Simples! Entregue um estádio pronto, construído e, depois se apropria do Estádio Municipal! Os desportistas tomaram um susto com essa situação. E eu também! Então, isso não é bom pra Câmara de Vereadores; essas bombas paralelas que chegam aqui pra vereador se queimar diante da sociedade. É um perigo! Sobre o que eu fui citado aqui na minha fala na live da ex-prefeita Nenca, eu não queria nem comentar, porque são comentários individuais; críticos, mas que ela pode utilizar como construção ou como afronta. Mas, dizer que, nas minhas falas nunca agredi ninguém e nunca disse que era hora de Nenca falar a verdade; muito e tão pouco disse que voto de Araci é vendido em Salvador. Usei a palavra leiloados e não citei por quem. Não citei se era por vereador, por suplentes, por prefeitos ou ex-prefeitos. Não utilizei o termo e não usei o nome de ninguém na minha fala. Mas, toda sessão aqui se observa em falar de ex, de ex, de ex e de ex. Parece que já é uma campanha antecipada pro ex-prefeito Silva Neto. Tem que falar de Silva Neto toda 3ª. E aí se fala que Silva Neto deu avanços na educação. Ora, se um prefeito ganha a eleição, fica 8 anos no poder e não avançar a educação em nada; sinceramente não dá pra entender o que tá fazendo em frente do Executivo. Claro que houve avanço! E muitos avanços pela luta do sindicato. Vale ressaltar. Mas dizer que o ex-prefeito Silva Neto deu avanços a professores?! Meus queridos professores, nós sabemos de tudo que foi dado, a nossa categoria; foi estabelecido pelo piso nacional, que já vem pronto e que o reajuste parte do Governo Federal, União e não dos municípios. E que muitas vezes ou em sua grande maioria, vale ressaltar, que não foi dado a sua totalidade. Foi parcelado, foi feito acordo. Porque os professores que são sensíveis, junto com o sindicato, entenderam que o município no momento não tinha recurso apropriado pra dar o que deu. O que tinha que dar. E acabou fazendo o acordo e deu como foi dado. Dizer que o prefeito, o ex-prefeito municipal não usou 1 centavo de mirreiros, do seu salário. 1 centavo pra ajudar a categoria. Dizer que nós temos uma lei na Data-base, que foi colocado nesta casa e foi aprovado por todos, aonde o prefeito Silva Neto, mandou também aqui pra casa, dizendo: “É a lei de nº 172, de 27 de outubro de 2014”. Muito intermediada por mim, pelo sindicato, com muitas brigas aqui em assembleia com doutora Patrícia e, ela instituiu, mandou, o município mandou e nós aprovamos a lei que diz: “Que todo reajuste é referente ao mês de janeiro”. Todo reajuste de

servidor. E o presidente da delegacia sindical tá aqui e sabe que nós somos calotados no retroativo e tivemos que entrar com ações judicial; que nem julgou ainda. Então, cuidado nos méritos, porque muitas vezes tem os deméritos. Mas senhoras e senhores, eu queria ressaltar aos meus colegas, que eu não sou vereador. Eu canso de dizer. Eu estou vereador! Eu sou professor! essa é a grande verdade. Que no “Dia Mundial do Professor”, eu fico triste porque encontrei professores tristes na assembleia na parte da tarde. Elmer sabe o que eu tô dizendo. Professores triste com o pronunciamento da prefeita municipal. Mas que no final da reunião, tinha professores alegres. E eu vou ressaltar Elmer, que eu sou acusado frequentemente de promoção pessoal. Não é promoção, é posicionamento! Quando eu disse que esta casa ia decidir a favor dos professores; e vai! Seja o projeto tramitado da forma que for, tem que vir pra aqui. Esta casa já vai promover audiência pública com o sindicato e prefeitura, proposta pelo vereador Jefinho. Tenho problema nenhum de dizer aqui não! Os méritos e os deméritos. E ali, muitos saíram satisfeitos e alegres com a fala da vice-prefeita do município. No qual quero parabenizar pela fala, que não só se dispôs a entender o direito do servidor e exigir que faça o cumprimento da lei, mas também se dispôs em fazer greve, em bater panela, em pintar a cara, em ir pra rua junto com a categoria. É um posicionamento político; cada um tome o seu. Quando eu entro numa live da ex-prefeita, é porque eu tenho liberdade pra entrar. Eu posso Zelito lhe falar e dizer o que eu quiser! Porque eu não tenho rabo preso. Críticas? Eu uso as críticas no meu mandato, no meu gabinete como construtiva. Todas elas! E aí senhoras e senhores, por quê triste? A fala da prefeita municipal Elmer, sinceramente dizendo, primeiro esses precatórios se aproximaram dela quando ela saiu pré-candidata a prefeita municipal. Keinha teve no sindicato APLB, assinou um termo de compromisso dizendo que ia ratear os 60%. Respeitando a lei, a lei do FENDEB. Nós nem sabíamos ainda, nem tínhamos a aprovação da lei 14.057. E aí, eu recebo na reunião da comissão, vereadores, APLB, juristas e por nossa surpresa, a prefeita aparece e que foi bem recebida. E será sempre bem recebida. E ali na reunião a prefeita diz assim: “Elmer, eu assinei, mas você lembra que eu disse que ia cumprir a lei”. Quer dizer que eu assino um documento e verbalmente eu falo algo contrário? Pra mim já não me souou bem. E eu ali disse a prefeita municipal: “Prefeita, há uma lei agora em vigor”. E ela me pediu a lei. Eu ia passar a lei, Elmer estava com a cópia da lei e passou pra mão da prefeita. Mas o que me causa tristeza é que no momento da reunião do sindicato APLB, a assembleia, a prefeita já mudam o posicionamento de novo. “Eu vou fazer o que os tribunais opinativos disserem e recomendarem”. Já não é mais a lei. E tá lavrado em

ata aqui ôh, pela Comissão de Educação. Tá lavrado em ata. Luisinho tá aqui, sabe o que eu tô dizendo. E aí senhoras e senhores, traz um parecer do Tribunal de Contas, no qual senhor Presidente, eu quero fazer uma ressalva, que foi dito nesta manhã que nós solicitamos um parecer que ia protocolar. Não! Esse parecer foi solicitado pelo governo! Pelo Executivo! Comissão de Educação não solicitou parecer nenhum no Tribunal de Contas, em relação pode pagar ou não. Segundo eu fui informado pela secretaria e também não foi decidido esse tema na reunião da comissão. Nós solicitamos ao TCU. Os diferentes posicionamentos dos tribunais, do TCM, vamos dizer assim. O TCM pra uma cidade ele diz o prefeito: "Pode pagar diante da nova lei". Aí Araci consulta e o TCM vem assim. Ele não diz não pode. Ele diz assim: "É baseado nas perguntas, é baseado nas resoluções que nós temos do TCU, CNN e TCM". TCU, CNN e TCM, essas resoluções são anteriores a nova lei. E aí ele ainda diz assim no parecer do tribunal: "Que esse órgão vai dar uma opinião, mas que esse órgão pode mudar a qualquer momento. Divido as leis decorrentes". Aí vem na cabeça do vereador. "Poxa, pode ou não pode?". O tribunal, segundo o tribunal. O tribunal, ele responde senhoras e senhores, aquilo que o município ou a Câmara ou o interessado pergunta. Tem que ter muito cuidado na forma, na formulação da pergunta. Um parecer do Tribunal de Contas, ele vem baseado no que Virgílio perguntar. Se Virgílio quiser pegar uma corrente política ou jurídica, ele vai pegar corrente jurídica dele, vai perguntar nos termos da corrente jurídica. Assim eu fui orientado ontem pelo advogado da UVB. No qual também Elmer, me disse o seguinte. Vereador, a PL feita pela Câmara, precisa ser sancionada pelo prefeito. Mas é preciso respeitar o momento do sindicato, do diálogo, da mobilização com o Executivo. A Câmara precisa respeitar. Mas pra acabar todo esse problema que, Keinha tá com medo do CPF dela, pega o sindicato, a Câmara, a prefeitura, vai no judiciário, homologa um acordo, paga, é decisão judicial. Acabou! Orientação jurídica da UVB, da nossa, do nosso sindicato de vereadores. Os posicionamentos, cada um toma o que quer; eu respeito o da prefeita. Agora, tudo o que vem contra o professor, o município apresenta. O município não chega Elmer, lá na reunião e apresenta uma lei que dá direito a servidor. Nós, nós sindicato servidores é quem temos que apresentar. É por isso causa suspeita que o interesse é não ratear. É essa a minha indignação! E aí Elmer, dá a entender, eu não sou muito em acreditar só em discurso. Mas se a prefeita municipal fosse a vice, talvez, o acordo já teria sido homologado, pela sua fala. Eu tenho alguns questionamentos pra fazer Elmer, inclusive, assim como foi envolvidos os pré-candidatos a prefeitos, nesse tema, envolva os pré-candidatos a deputado estadual da nossa cidade, também no tema. Para

que opinem, que digam se são a favor ou contra. Assim como você fez na questão dos deputados federais, da PL, do calote...

▪ Vereador Jefson, na Tribuna:

✓ Bom dia senhor Presidente; bom dia colegas vereadores; minha colega vereadora Jamile. Quero saudar aqui os professores, em nome de Fredson. Saudar aqui o presidente da APLB, o senhor Elmer; o ex-vereador aqui presente, Luiz Mota; os jovens que estão representando o Jiu Jitsu nesta manhã. Parabéns pela atuação no Jiu-Jitsu e por mais essa nova luta. Quero saudar também a todos os ouvintes da Cultura FM e todos que nos ouviram através da transmissão da Câmara. Meus amigos, dias aparentemente polêmicos, diversas discussões, diversos temas tratados e nesta manhã na sessão da Câmara não é diferente. Mas antes de entrar nesses temas, eu gostaria aqui de parabenizar a todos os vereadores; tivemos aí o dia do vereador, que foi passado dia 02. Quero parabenizar a todos vereadores, porque estou aqui fechando 9 anos e tenho observado o trabalho de cada um, a dedicação, em luta por suas regiões, pelas representações que os mesmos fazem. Então, parabéns a todos vocês pelo seu dia. E parabenizo também o “Dia Mundial dos Professores”. Aproveitando os professores que estão aqui; parabéns a todos vocês. Que a gente sabe que se hoje estamos aqui, é porque tivemos uma educação, fomos orientados por professores e devemos muito a todos vocês pela construção da educação no nosso país. Meus amigos, o tema mais tratado aqui, nesta manhã, é referente aos precatórios. E eu não poderia deixar também de falar sobre esse tema. Tema que vem sendo tratado de diversas formas; por um de forma políticas, por outros de forma responsável, por outros fazendo comentário sem informações, sem o embasamento. E eu participei aqui, na última semana, na 4ª feira, de uma reunião da comissão, onde foi citada aqui pelo vereador Leandro, onde estava os vereadores, inclusive, Elmer também, que esteve presente aqui na reunião e a prefeita também chegou; esclarecer alguns pontos. E no outro dia a gente participou também da assembleia ali pela manhã na APLB. Eu fiquei observando ali vereadores, o pronunciamento de um servidor, por questões de ética eu não vou citar o nome, e que é comentado nos bastidores que, esse projeto é uma iniciativa do vereador, por conta da fala do vereador Leandro, que a Câmara é que tem que propor isso. Então, essa mensagem foi levada no meio dos servidores que, a Câmara não quer criar o projeto. Outra informação, que os vereadores, que não falaram aqui, estão contra os professores. Existe outra questão dizendo que essa seria uma votação secreta. Imagine a que ponto chega os comentários nas ruas, nos grupos de WhatsApp; e foi exposto isso na assembleia. E eu tive a preocupação e pedi ao presidente ali, Elmer, que

estava presidindo a sessão ali, que me desse oportunidade de falar aos servidores e me posicionar sobre esse sentido. O que eu disse a eles, que quando alguém não se posiciona de imediato... Porque não existia votação até o momento. Existia uma discussão. Se alguém, até o momento, algum vereador não se posicionou sobre a causa, isso não quer dizer que ele tá contra não. Isso quer dizer que ele está sendo responsável em fazer um comentário, de um assunto, que talvez, ele não tenha ainda um conhecimento. Não esteja aprofundado dentro do assunto e cometa aqui injustiça ou possa se pronunciar de forma errada. Deixei bem claro lá, que estou aqui com os vereadores e acompanho cada um deles aqui, e sei que nenhum aqui dos vereadores, nem de situação, nem de oposição é contra o rateio dos professores. Ninguém aqui! Se tiver um aí pode se levantar! Deixei bem claro que esse posicionamento dos vereadores, alguns por não comunicar, parte de um perfil do vereador e parte também da responsabilidade de não fazer um comentário desnecessário ou um comentário de forma errada. Sobre essa questão de voto secreto sobre um projeto desse, não utilize essa prática mais. Não existe. Foi extinta em todo o Brasil; não existe mais essa votação secreta, que era utilizada muito em eleições de presidência de Câmara. E que não se utiliza mais. Então, esse comentário também não tem fundamento nenhum e foi levantado de forma equivocada. Então, esclareci ali a classe essa questão. Hoje, a gente sabe que existe uma lei, que é a lei 14.057, que diz que o município pode fazer esse rateio. Inclusive, essa mesma lei diz, que não é iniciativa da Câmara Municipal, propor essa lei de regulamentação, que estava sendo dissipada por aí, que teria que ser os vereadores, que tinha que partir da Câmara essa ação pra ser encaminhada para o Executivo não. Se o município entender e a prefeita dá sequência a essa lei, o Executivo estará encaminhando á Câmara Municipal, uma lei que estará se regulamentando quem tem direito e quem não tem e por aí segue esse passo a passo, que eu entendo que será uma das maiores polêmicas. Aí vem agora o posicionamento do sindicato, que eu respeito aqui, inclusive, parabenizar Elmer porque estive aqui por 4 anos a frente da Câmara, conheço o perfil de diálogo, de buscar lei, de discutir a realidade, mas, ele leva também e é obrigação dele levar o interesse da classe. Como é também da oposição. Oposição tem o seu papel e deve fazer o seu papel e deve ser respeitado. Agora, a oposição leva o entendimento deles, o que eles defendem e a situação também leva a mensagem do Executivo. O que é que existe hoje meus amigos? Isso eu gostaria se pudesse me dá um pouquinho de volume aí no microfone, eu agradecia, pra não falar muito próximo aqui. O que hoje é discussão, é a legalidade dessa lei. Que inclusive, existe outra lei, que já foi aprovado pela

comissão ali na Câmara, que regulamenta toda essa situação aí, que essa lei deixa muitas brechas. Eu lhe pergunto. Se de fato essa lei desse hoje uma segurança jurídica, se essa lei desse hoje uma segurança, a prefeita do nosso município, ela já não teria executado esse pagamento dos precatórios? Porque uma pessoa que recebeu esse recurso... Oi! Uma pessoa que recebe um recurso desse, que de imediato comunica à Câmara de Vereadores, respeitando todos os vereadores aqui, informando desse recurso, que respeita o sindicato APLB, informando e que ainda faz um vídeo divulgando a toda sociedade a chegada desse recurso no município. Em seguida, faz um investimento desse recurso e até hoje não se tirou 1 real desse recurso. Nunca foi gasto nenhum 1 centavo, muito pelo contrário, esse dinheiro já rendeu mais de 400 mil reais, as contas do município e que ela deu a palavra e a garantia que se de fato chegar à conclusão que deve ser pago, ela fará esse pagamento a todos os servidores. Agora, outra questão que foi argumentado na assembleia vereadores, é que diante dessa insegurança jurídica, de toda essa polêmica, jogaram pra nós vereadores resolver, dizendo que se a prefeita pagasse e o tribunal a condenasse, que nós poderíamos salvar a prefeita. E eu esclareci essa questão, dizendo que a Câmara aqui, na sua votação, que é uma votação política de conta de prefeito, salva qualquer um prefeito, se a maioria entender, de ficar com suas contas legíveis. Dele ficar com direito de concorrer as próximas eleições. Mas, isso a Câmara não tem poder e autonomia de tirar nenhum processo de nenhum prefeito. Haja vista, que nós temos aí prefeitos com bens bloqueados, tendo as suas contas aprovadas e respondendo diversos processos até hoje, por conta das suas ações como gestor. Então, o que depende hoje, pra resolver essa questão, é de resolver essa questão jurídica. E o que a Câmara, os vereadores de situação e oposição e sindicato deve buscar é esse caminho, pra chegar nesse momento do pagamento. Eu acho que nós não devemos tratar esse tema de outra forma, dizendo que a prefeita tá dizendo uma coisa e no final é outra. Isso não procede! Agora, ela precisa sim, estar resguardada para que amanhã, quando findar o mandato dela, ela não esteja com bens bloqueados, com CPF dela sujo, por conta de uma atitude que poderia ser aguardada, ter o embasamento maior e resolver essa questão. Então, o entendimento é esse... Pois não vereador.

▪ Vereador José Augusto, aparteia: – Vereador, diante dos fatos eu fico me perguntando o seguinte. Rapidinho.

▪ Vereador Jefson – Seja breve!

▪ Vereador José Augusto – o que é que ocorre? A prefeita até agora nunca mexeu nesse dinheiro; aplicou o dinheiro dos 60, deixando lá pra ter uma decisão jurídica. Todo mundo, porque é o dinheiro, claro, todo mundo

quer e tá certo. Mas o que é que me chama atenção é que, ela tá com a boa vontade, se fosse como outros prefeito que pegou o dinheiro pagou INSS, pagou um mucado de coisa, fez um mucado de coisa dentro, juridicamente baseado dentro do que poderia fazer. Ela não! Tá lá aplicado, deixando os 60%. Outra coisa que me chama atenção quando você fala que não joga pra Câmara, mas todo mundo viu a matéria de Gidalti, “Folha do Município”, que diz lá bem claro, que nós poderíamos sim, decidir aqui. E nós não pode! Não podemos. Temos o bom senso, se vim pra esta casa, pode ser meia noite, eu vou tá na zona rural, se eu tiver na zona rural eu venho pra votar a favor dos professores. Agora, por causa da politicagem de muitos, de alguns, faz o quê? Joga como fez um “Jornal Correio” não sei de quê aí, que não tem nem credibilidade, dizendo que o vereador Zé Augusto é contra. O que já pegou isso. “Oh o vereador” ... Eu não sou contra; sempre votei a favor. E vou votar! Agora, vou votar quando chegar a esta casa e não ficar julgando. Quem julga será julgado. Pode aguardar.

▪ *Vereador Jefson – Dando continuidade a meu discurso, encerrando esse tema, gostaria, como já falei, de esclarecer esses fatos aí, porque um fala de uma forma, outro fala de outra e fica aí os questionamentos na cabeça dos professores. Mas acredito que com responsabilidade, chegaremos a um entendimento e muito em breve será resolvido esse problema. Meus amigos, eu fico triste nesta manhã, no posicionamento do vereador Leandro, pedir vista de um projeto de importância para uma comunidade como é o povoado de Nossa Esperança. Eu respeito ao pedido dele, mas não concordo. E se eu não concordo eu posso falar sobre o tema. E quando eu uso, às vezes, um pronunciamento onde mesmo ele mesmo cita que eu fui grosseiro, ele logo em seguida, ele também deveria observar o discurso dele, onde diz que ele participa das manifestações, porque ele não tem rabo preso. Ou seja, ele tá dizendo que os outros têm. Então, eu acho que essa questão aí parte de um princípio de retorno. Eu acho que a gente pra adquirir um respeito, às vezes, nas nossas falas, a gente também tem que ter esse respeito quando fala dos colegas. Eu lembro muito bem aqui que ele falava muito que os vereadores da situação vinham pra cá pra rebater oposição. Hoje tá sendo contrário. A oposição é que rebate a situação. Pode observar que todas as falas dele hoje, inverteu o quadro. E que é uma prática normal. Eu o condeno? Não! Eu tô falando porque ele condena o nosso posicionamento dessa forma. É um direito dele. Cada um tem o direito de falar da forma que quer, mas, por exemplo, hoje ele criticou os vereadores José Augusto, que vou citar como exemplo aqui, pela fala engrandecendo, como ele diz, o então ex-prefeito Silva Neto. E ele vem agora trazendo os deméritos, como chama ele. Rebatendo a fala do*

vereador Zé Augusto. Então, é uma prática que, às vezes, a gente toma na fala de um determinado colega e não entende que o mesmo posicionamento a gente toma quando é interessante a gente. Então, que cada um tome a sua posição e que respeite a posição de cada um nesse sentido aí, pra que não haja o desrespeito nessa parte. Eu lamento porque daqui a 15 dias, aqui esse projeto será colocado em pauta para a votação aqui, porque a próxima semana é feriado. Outra questão que eu queria tratar, eu só tenho 30 segundos ali, é reforçando aí o pedido de Elmer, que iria, tinha solicitado, que é pra tratar sobre a PEC, né Elmer? A gente sabe que existe uma PEC hoje tratando aí, sobre os rateios futuros desse mesmo recurso e há uma intenção do presidente, para que seja feito um parcelamento. Então, o intuito dele é pedir aos vereadores, inclusive, ele pede se possível 10 minutos da sessão, para conversar com os vereadores, para que nós possamos, juntos aos nossos deputados, lutar para que eles votem contra essa PEC, que precisa, acho que no mínimo, de 171 votos. Então, acho que deve partir do...

▪ *Vereador Leandro se manifesta:*

✓ *Senhor Presidente, eu fui citado e eu queria só... Senhor Presidente, não há interesse nenhum da oposição rebater o que a situação fala. Quando rebati o questionamento no pedido de vista, foi porque não era o momento oportuno de Tribuna. Mas, agora, tudo bem. Todas as situações nesta manhã que foram debatidas ou rebatidas pela oposição, foi do tratamento onde eu fui citado ou assuntos referentes a precatórios que estavam no debate. Se eu fui citado, eu tenho todo o direito de dar uma resposta. O fato de eu dizer que eu não tenho rabo preso ao Elmer, ao José Mota, ao Colégio Imaculada, ao público presente, eu não tô dizendo que o vereador Francisquinho, Luisinho, Léo de Marlúcia têm rabo preso. Eu tô dizendo que eu não tenho rabo preso a prefeita, que tem autonomia de dizer. Não só os, não é só os vereadores que têm autonomia de criticar, de usar programa de rádio, de usar redes sociais, como eu uso. Eu não tô me referindo apenas Tribuna de Câmara, trabalho de Câmara. Eu utilizo as minhas redes sociais; fui convidado agora para participar de um programa de rádio. Inclusive, Zé Pedreira, vou tá lá também no programa de rádio participando. Eu não me refiro à Câmara ter rabo preso. De forma nenhuma. Não usei termos pejorativos ao trabalho desta casa. Além desta Tribuna, eu tenho outros, outras ocupações e outros meios de criticar ou elogiar o Executivo. Eu elogiei o Executivo um dia desse, referente a educação, pela questão dos pagamentos em dia dos profissionais da educação. Só a título de informação seu Presidente, caso a mesa permita, nós recebemos agora um áudio, um vídeo, Elmer até iria utilizar a fala dele nessa questão seu*

Presidente, só pra informar que tá sendo disponibilizado no INC, pela CNTE, pela Frente Nordeste também; queria pedir apoio dos vereadores, tanto no acesso do link, como também participar, que é uma votação para a derrubada do Projeto de Lei chamada “Lei do Calote”. E lá tem uma emenda que essas frentes, elas estão pedindo que, esse parcelamento, que o Governo Federal tá solicitando a ser feito nos precatórios de modo geral vereador Marinho, de todos os precatórios, só a título de informação. Seja retirado de pauta do texto, a parte que envolve precatórios do FUNDEB. Só a título de informação.

- *Vereador José Augusto levanta uma (questão de ordem):*
- ✓ *Eu não entendo que o nobre colega, sempre quando alguém vai falar algo aqui na questão de ordem, diz que não tá dentro do tema. E aí sai fora do tema, do que é uma questão de ordem, encaminhamento e entra nesse tema. Quero pedir a Vossa Excelência, que nós aqui, como vereador Jefinho saiu, alguém não venha rebater o vereador, que seja qual for ele. O entendimento aqui é que agora todo mundo quer ser melhor do que todo mundo. Mas já passou pela situação também. E agora, tá dizendo que não. Que nós temos rabo preso! Então, eu acho que aqui, a questão de rabo preso ou não, cada um defende o seu partido. Com quem você está. E eu tô defendendo um prefeito que foi bom pro município, Silva Neto. Esse foi bom pro município e eu posso provar aqui, nesta Tribuna, me dê aqui 2h de relógio.*
- *Presidente Virgílio se manifesta: – Vamos ser breve nos assuntos. Vamos ser breve pra gente encerrar a sessão.*
- *Vereador Leandro – Presidente, só vou reforçar que eu pedi a título de esclarecimento e porque eu fui citado. Eu não pedi questão de ordem. Já pedi senhor Presidente...*
- *Vereador José Augusto – Não pode. Não pode senhor Presidente, não pode pedir. Não pode pedir pra rebater colega.*
- *Presidente Virgílio – Eu quero pedir ao vereador Léo de Eridan e o vereador José Augusto...*
- *Vereador Leandro – Seu Presidente, rapidinho. Eu pedi a mesa e peço novamente, vamos sentar e com todos os vereadores, pra discutir essas questões de ordem.*
- *Presidente Virgílio – Entendeu?*
- *Vereador Jefson – Seu Presidente, só pra de forma saudável. Eu queria dizer ao então colega vereador Leandro, que quando ele citasse esses termos, que ele não foi claro, ele disse que não seria para os vereadores, mas também não disse, na fala dele, que não seria para os vereadores. Se Vossa Excelência fosse um pouco mais claro em sua fala, que nem eu e nem*

o vereador aqui tem rabo preso, talvez, a gente tivesse entendido da forma que Vossa Excelência tinha intenção de falar. Mas falar de uma forma e deixar pra que as pessoas julguem... Então, as pessoas vão entender da forma que querem. Então, é só para esclarecer essa questão.

O presidente Virgílio retoma a fala e faz as últimas saudações a todos dizendo que nada mais havia a ser tratado e em nome de deus declarou o encerramento da sessão.

Sala das sessões – Plenário Ver. Jose de Oliveira Lima – 05 de outubro de 2021.

LEONARDO CARVALHO DOS REIS

Ver. 1º Secretário

VIRGILIO CARVALHO SANTOS

Ver. Presidente
